

Núcleo 2.8 - Teoria e Aplicação em Análise do Comportamento

Departamentos Envolvidos: Métodos e Técnicas em Psicologia

Coordenador: Paola E. M. Almeida

Professores:

Maria Luisa Guedes,
Denigés M. Regis Neto,
Paola E. M. Almeida,
Paula S. Gioia,
Emerson Costa Leite.

Ênfase: Psicologia, Práticas Clínicas e Saúde.

Justificativa:

O Núcleo 2.8 propõe-se ao aprofundamento da teoria comportamental (behaviorismo radical), e a aplicação desta teoria no planejamento de programas de prevenção ou recuperação de relações que levam ao sofrimento dos indivíduos.

Relação do núcleo com a formação até o 4º ano:

Até o 4º ano o aluno teve a oportunidade iniciar a formação teórica básica em Análise do Comportamento, participando também de atividades de observação do trabalho prático do analista do comportamento. Cumpre agora que ele possa aplicar esse conhecimento em situações que necessitem de sua atuação. O trabalho prático, além de rico em termos de possibilidades de ação conduzidas sob a perspectiva dessa abordagem, atende a um modelo que localiza os problemas clínicos nas relações dos indivíduos com o mundo, que devem ser avaliadas e alteradas a partir de um planejamento sistemático. Os resultados produzidos são submetidos a uma avaliação processual, conduzida ao longo das intervenções, com objetivo de subsidiar possíveis mudanças no planejamento e/ou execução das práticas terapêuticas.

No Núcleo, propõe-se estágio supervisionado para o atendimento em regime ambulatorial de adultos e crianças que procurem a clínica-escola Ana Maria Poppovic, ou outras instituições conveniadas à PUC-SP, e que estejam interessadas nos serviços de avaliação e planejamento de intervenções comportamentais. No último biênio foram atendidos adultos e crianças com queixas diversas, tais como depressão, ansiedade, desenvolvimento atípico

(Transtorno do Espectro Autista), Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDHA).

Relação com a ênfase:

No Núcleo pretende-se garantir ao aluno condições para o reconhecimento das possibilidades de trabalho individual e em grupo, conduzido com indivíduos e famílias que necessitem de propostas de recuperação e aprendizagem de relações produtoras de saúde.

Objetivos do Núcleo:

- Criar condições para o aluno aprender a aplicar os princípios de Análise do Comportamento na avaliação de diferentes casos clínicos.
- Preparar o aluno para atuar, intervindo em diferentes situações através da análise e manejo de contingências, segundo enfoque do Behaviorismo Radical
- Ensinar o aluno a avaliar o próprio trabalho, pesquisando continuamente sua prática.

Descrição do processo de auto – avaliação:

No Núcleo 2.8 são atendidas populações de crianças, adolescentes e adultos recebidos atualmente na clínica escola, devido a queixas diversas. Os estágios citados estão em funcionamento regular, sendo os atendimentos conduzidos na presença do supervisor, como estratégia para garantir um modelo constante de atuação aos alunos.

Durante os estágios os alunos comprometem-se com a elaboração e execução de programas de atendimento personalizado, conduzidos durante o semestre e apresentados, ao final do ano, ao grupo de alunos e professores que compõem o Núcleo, acompanhados, sempre que possível, por um avaliador externo, especialista em Análise do Comportamento. Como resultado desta avaliação são programadas alternativas para o aperfeiçoamento das práticas aplicadas, tais como a recomposição do grupo de professores responsáveis pela condução dos estágios, a revisão nas estratégias de avaliação das intervenções conduzidas, entre outros.

Sempre que possível, no trabalho do Núcleo 2.8 dá-se continuidade ao trabalho da disciplina de Estágio Básico, sendo o material produzido durante as observações dos alunos de 3º ano utilizadas para o planejamento e avaliação das intervenções conduzidas pelos alunos do 5º ano.

A integração entre o conteúdo dos programas, a diversidade de formas de avaliação conduzidas, a oportunidade para avaliação crítica da prática aplicada do analista do comportamento, o envolvimento coletivo do grupo e do supervisor no planejamento das intervenções e a adequação das atividades

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.8 Comportamental (2020-2021)

planejadas para instrumentalizar os atendimentos foram apresentados pelos alunos como aspectos positivos do Núcleo, durante as avaliações. A exigência de trabalho por parte dos professores, especialmente relacionados ao envolvimento com as atividades de preparação para o atendimento, e à carga de leitura (especialmente quando em inglês), foram citadas como aspectos que dificultaram o envolvimento dos alunos com o Núcleo em semestres anteriores, direcionando a revisão atual das propostas e bibliografia programada em cada disciplina.

Programa 1: Fundamentos teóricos e possibilidades da Análise do Comportamento

Professor: Maria Luisa Guedes e Paola Almeida

Nº créditos: (03 créditos)

Ementa:

Aprofundar e discutir a filosofia behaviorista radical que fundamenta toda a prática do Analista do Comportamento. Em especial é apresentado o conceito de Homem e a metodologia de produção de conhecimento para construção de uma atuação consistente e coerente com tais princípios.

Objetivos:

Este curso pretende criar condições para que o aluno possa:

Aprofundar seu conhecimento acerca da proposta do Behaviorismo Radical que estuda as interações entre comportamento humano e ambiente como constitutivas das singularidades de cada ser humano no seu agir, sentir e pensar.

Aprofundar seu conhecimento das leis gerais do comportamento,

Conteúdo Programático:

O Conceito de Homem na perspectiva behaviorista

Subjetividade humana sob a perspectiva da Análise do Comportamento

O Homem sob contingências aversivas

Emoções e Sentimentos sob a perspectiva da Análise do Comportamento

Práticas do Analista do Comportamento sustentadas pela proposta teórica da abordagem.

Possibilidades teóricas da proposta behaviorista para construção na direção da felicidade humana e para solução de problemas críticos do mundo ocidental.

Formas de Avaliação:

O aluno será avaliado:

- Pela presença às aulas,
- Pelo envolvimento e desempenho nas atividades propostas para fazer em casa
- Pelo envolvimento e desempenho nas atividades propostas para fazer durante as aulas
- Pelo desempenho em provas escritas individuais.

Bibliografia Básica:

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.8 Comportamental (2020-2021)

Skinner, B.F (1989,1991) Questões recentes na Análise do Comportamento
Cap 1, 2, 7 e 8. Campinas Ed Papirus.

Skinner, B.F (1953,1991) Ciência e Comportamento Humano. Cap X, XI, XII,
XXIV. São Paulo, Ed Martins Fontes.

Skinner, B. F. (1948,1978). Walden II. Tradução de Rachel Moreno e Nelson
Raul Saraiva. São Paulo: EPU.

Bibliografia Complementar

Skinner, B.F (1974, 1982) Sobre o Behaviorismo. São Paulo, Ed. Cap .4 Cultrix,
Ed USP.

Skinner, B.F (Skinner, B. F. (1968,1972). Tecnologia do ensino. Tradução de
Rodolpho Azzi. São Paulo: EPU.

Skinner, B.F (1974, 1982) O mito da liberdade. São Paulo, Ed Cultrix, Edições
Bloch.

Schneider, Susan M. (2012) The Science of Consequences. New York,
Prometheus Books.

Sites e blogs sobre Behaviorismo e Análise do Comportamento escolhidos em
conjunto com os alunos.

PROGRAMA 2: Avaliação comportamental de problemas específicos

Professor: Denigés M. Regis Neto e Paula Gioia

Nº créditos: 02 (Semestrais)

Ementa:

A disciplina pretende discutir as possibilidades de avaliação e interpretação de condições humanas complexas com base nos conceitos da Análise do Comportamento. Introduz ao aluno teorias e modelos experimentais para a interpretação das queixas em diversos âmbitos da vida humana, dando especial atenção às relações estabelecidas entre os indivíduos e/ou os grupos sociais e seu ambiente. Os alunos serão conduzidos na busca pelo reconhecimento de variáveis originadoras e mantenedoras dos comportamentos que trazem sofrimento para a própria pessoa e/ou outros membros relevantes de seu grupo social. Serão discutidos os problemas comportamentais frequentemente encontrados pelo analista do comportamento nas situações em que é solicitado a intervir, discutindo as possíveis estratégias de manejo e definindo soluções para as queixas apresentadas.

Objetivos:

- Fornecer subsídios para o aluno analisar as contingências de problemas específicos e avaliar o impacto que têm sobre os comportamentos do próprio indivíduo e dos membros do grupo.
- O aluno aprenderá a descrever os arranjos experimentais que mimetizam algumas psicopatologias.
- Com base nas descrições de contingências que caracterizam as queixas os alunos aprenderão a estabelecer objetivos comportamentais para os casos estudados

Conteúdo Programático:

- Exercício de análises e estabelecimento de relações entre conceitos e situações práticas como base para intervenção
- Descrição, análise e crítica a respeito de diagnósticos e queixas frequentes nas condições de intervenção.
- Discussão da multiplicidade de aplicações da proposta comportamental quando fundamentada numa avaliação das contingências históricas e atuais das queixas/problemas.

Formas de Avaliação:

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.8 Comportamental (2020-2021)

O aluno será avaliado continuamente por atividades individuais e grupais distribuídas ao longo do semestre/ano, pela participação nas aulas, pelo desempenho na preparação e execução de seminários e por uma avaliação individual ao final de cada semestre.

Bibliografia Básica:

- Baer, D.M; Wolf, M.M & Riesley T.R. (1968) Some current dimensions of applied behavior analysis. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 1, 91-7
- Marçal, J. V. D. S. (2005). Estabelecendo objetivos na prática clínica: Quais caminhos seguir? *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 7(2), 231-246.
- Hunziker, M. H. L. (2006). Estudo experimental da depressão. Em Guilhardi, H. J. & Aguirre, N. C. de (Orgs.). *Sobre Comportamento e Cognição: Vol. 18. Expondo a variabilidade*. Santo André: Esetec

Bibliografia Complementar:

- Bagaiolo, L., & Guilhardi, C. (2002). Autismo e preocupações educacionais: um estudo de caso a partir de uma perspectiva comportamental compromissada com a análise experimental do comportamento. *Sobre comportamento e cognição—expondo a variabilidade*, 9.
- Kanter, J. W., Cautilli, J. D., Busch A. M., & Baruch, D. E. (2011). Toward a comprehensive functional analysis of depressive behavior: Five environmental factors and a possible sixth and seventh. *International Journal of Behavioral Consultation and Therapy*, Vol 7(1), 5-14. (Será disponibilizada versão do texto em português aos alunos)
- Marinotti, M. (2005) Atendimento psicopedagógico de crianças que apresentam déficit de atenção. Em: Guilhardi, H.J.; Aguirre, N. C. de. (Org.). *Sobre Comportamento e Cognição*. 1ed.Santo André: ESETec, v. 16, p. 103-115.
- Matos, M. A. (1991). As categorias formais de comportamento verbal em Skinner. *Anais da XXI Reunião Anual da Sociedade de Psicologia de Ribeirão Preto*, 333-341. (Disponível em: www.itcrcampinas.com.br)
- Perez, W. F., Nico, Y. C., Kovac, R., Fidalgo, A. P., & Leonardi, J. L. (2013). Introdução à Teoria das Molduras Relacionais (Relational Frame Theory): principais conceitos, achados experimentais e possibilidades de aplicação. *Perspectivas em análise do comportamento*, 4(1), 33-51

Programa 3: A Análise do Comportamento na prática

Professor: Paola E. M Almeida e Maria Luisa Guedes

Nº créditos: 02 (Semestrais)

Ementa:

Na disciplina pretende-se apresentar as características da Análise Aplicada do Comportamento, propor atividades para o desenvolvimento de habilidades técnicas para elaboração de hipóteses diagnósticas e planejamento das intervenções conduzidas nos estágios. No programa pretende-se, ainda, apresentar propostas de intervenção baseadas na análise de processos verbais, e avaliar criticamente estas práticas.

Objetivos:

- Criar condições para que o aluno aprenda a identificar as características que definem o trabalho aplicado no analista do comportamento em diferentes contextos.
- Promover condições para a elaboração, execução e avaliação de um Plano de Intervenção, a ser conduzido em cada estágio.

Conteúdo Programático:

- Características da Análise Aplicada do Comportamento.
- Obtenção de dados – Observação direta e os Modelos de avaliação Funcional Experimental, Indireta e Descritiva do comportamento.
- Modelos de intervenção baseado em práticas verbais- limites e possibilidades do controle por regras, e de relações indiretas entre estímulos.
- Reconhecimento e avaliação crítica de modelos de trabalho do analista do comportamento.

Formas de Avaliação:

O aluno será avaliado pela presença, preparação e participação nas atividades de aula, e na elaboração e execução do Plano de Intervenção a ser conduzido durante os estágios. Também será avaliado por provas escritas individuais, distribuídas ao longo do curso.

Bibliografia Básica:

Baer, D.M; Wolf, M.M & Riesley T.R. (1968) Some current dimensions of applied behavior analysis. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 1, 91-97.

Guilhardi, H.J., Betini, M. E. S., & Camargo, M. C. D. S. Aumento de frequência

de respostas acadêmicas para alterar a lentidão e eliminar comportamentos inadequados em um aluno de primeiro grau. Disponível em http://www.itcrcampinas.com.br/pdf/helio/aumento_frequencia.PDF

De Medeiros, N. N. F. A., & de Medeiros, C. A. (2018). Correspondência verbal na Terapia Analítica Comportamental: Contribuições da pesquisa básica. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 20(1).

Bibliografia Complementar

Amorin, C. & Andery, M. A. P. A. (2002). Quando esperar (ou não) pela correspondência entre comportamento verbal e comportamento não verbal. Em H.J. Guilhardi, M. B. B. P Madi, P. P Queiroz, M. C. Scoz (Orgs). *Sobre o Comportamento e Cognição: Contribuições para a Construção da teoria do Comportamento*. (pp. 37 - 48). Santo André, SP: ESETec - Editores Associados

Guilhardi, H, J. (2001). Com que contingências o terapeuta trabalha em sua atuação clínica? Em Banaco, R. (org) *Sobre o comportamento e cognição: Aspectos teóricos, metodológicos e de formação em Análise do Comportamento e Terapia Cognitivista*. pp. 316-331. Santo Andre, SP; ESETec – Editores Associados.

De Garcia, M. V. F., & Oliveira, T. P. (2016). Redução de comportamento autolesivo em uma criança com diagnóstico de autismo utilizando reforçamento não contingente e treino de mandos. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, 12(1).

Silva, L., Vanderberg, L. (2009). Comunicação versus resolução de problemas numa sessão única de terapia de casal. *Revista Brasileira de terapia Comportamental e Cognitiva*, 11(1) 43-60.

Tarbox, J., Wilke, A. E., Najdowski, A. C., Findel-Pyles, R. S., Balasanyan, S., Caveney, A. C., Tia, B. (2009). Comparing indirect, descriptive, and experimental functional assessments of challenging behavior in children with autism. *Journal of Developmental and Physical Disabilities*, 21(6), 493–514. doi:10.1007/s10882-009-9154-8.

Estágio Supervisionado

Professores:

Maria Luisa Guedes,

Paula Gioia,

Paola Almeida,

Emerson Costa.

Ementa:

Os estágios podem ser considerados como uma disciplina prática, em que os alunos devem exercitar suas habilidades de análise e desenvolver intervenções com o auxílio de um professor experiente na área, a partir da observação de seu modelo de atuação, e da análise crítica dos resultados alcançados, à luz da perspectiva teórico-conceitual acumulada durante o curso.

Objetivos:

Permitir o treino do aluno na avaliação de crianças, adolescentes e adultos, favorecendo a identificação de contingências que envolvem comportamentos que serão alvo de intervenção. Pretende-se instrumentalizar o aluno para o manejo de problemas humanos com enfoque clínico e/ou educacional, avaliando criticamente seu papel profissional dentro destes contextos.

Atividades Previstas para os alunos:

- Seleção de indivíduos para intervenção;
- Seleção de famílias ou profissionais envolvidos nos ambientes relevantes para as intervenções
- Condução de entrevistas e observação dos comportamentos das pessoas selecionadas para intervenção;
- Análise da queixa em diferentes momentos do processo terapêutico;
- Condução e avaliação, junto com o professor, das intervenções planejadas;
- Leituras de textos pertinentes às problemáticas específicas dos clientes e/ou profissionais, não contempladas nos Programas;

Formas de Avaliação:

A avaliação será feita com base na presença, pontualidade e conduta do aluno durante o estágio, priorizando as habilidades técnicas e o cumprimento das atividades previstas, como a entrega de relatórios semanais, além de comportamentos éticos relativos ao atendimento.

Instituições e Clientela:

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.8 Comportamental (2020-2021)

Clínica Psicológica “Ana Maria Poppovic”: Indivíduos, famílias e/ou casais que buscam atendimento terapêutico ambulatorial em formato grupal ou individual, devido a queixas diversas. No último biênio foram atendidas crianças com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDHA), e adultos com queixas de ansiedade e depressão.

Centro de Atenção Integrada a Saúde Mental (CAISM- UNIFESP) – Atendimento ambulatorial a portadores do Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) e seus familiares, inscritos no Centro de Assistência Ensino e Pesquisa em Transtornos do Espectro Obsessivo-Compulsivo (CENTOC) da UNIFESP.